



SAIBA mais. Correio Popular, Campinas, 18 jun. 2003.



SAIBA MAIS

Síndrome de Down

O que é: As características da síndrome foram descritas em 1866 pelo médico inglês John Landon Down. Em 1959, o cientista Jérôme Lejeune descobriu que a causa da Síndrome de Down era genética (até então, a literatura relatava apenas as características que indicavam a Síndrome). A Síndrome de Down é um acidente genético que ocorre ao acaso durante a divisão celular do embrião. Na célula normal, existem 46 cromossomos divididos em 23 pares. A pessoa com Síndrome de Down possui 47 cromossomos (o cromossomo extra é ligado ao par 21).

Diagnóstico: É possível diagnosticar a Síndrome de Down logo ao nascimento. O diagnóstico é feito pelo pediatra ou obstetra, a partir das características fenotípicas (aspecto e comportamento físicos) peculiares à Síndrome. A confirmação é dada pelo exame do cariótipo (análise citogenética).

Características físicas: As mais comuns são a hipotonia muscular generalizada, fenda palpebral oblíqua (olhos "puxados"), face achatada e ponte nasal deprimida.

Incidência: A probabilidade de um indivíduo ter a Síndrome de Down é de uma pessoa para cada 600 nascidas vivas. O nascimento é mais frequente conforme aumenta a idade materna. Qualquer pessoa normal, em condições de ter filho, está sujeita a ter um filho com a Síndrome de Down, que ocorre ao acaso, sem distinção de etnia ou sexo.

Como proceder em caso de suspeita: A suspeita da Síndrome de Down deve sempre ser confirmada pelo cariótipo. Após a confirmação, o profissional, deverá esclarecer a família e encaminhá-la para o atendimento mais próximo de sua comunidade.